



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



PAULO FILHO CALDAS SOUSA

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS COMO  
ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA**

BELÉM – PA

2019

PAULO FILHO CALDAS SOUSA

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS COMO  
ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Andrea dos Santos Mendes Gomes

BELÉM – PA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)

---

C145g Caldas Sousa, Paulo Filho  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES  
EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO  
DA INCIDÊNCIA / Paulo Filho Caldas Sousa. — 2020.  
24 f.

Orientador(a): Pro<sup>fa</sup>. MSc. Andrea dos Santos Mendes  
Gomes

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências  
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Adolescente. 2. Sexualidade. 3. Prevenção. I.  
Título.

CDD 341.640981

---

PAULO FILHO CALDAS SOUSA

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS COMO  
ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_  
Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Profª Msc Andrea dos Santos Mendes Gomes

---

Prof. Rubia Rodrigues Neves

Dedico este trabalho a minha namorada Jamile que sempre me apoiou e esteve ao meu lado, e aos meus amados pais Paulo Guedes e Maria Huclecia que sempre são minha inspiração para querer ir cada vez mais longe.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por sempre ser meu amparo no momento difícil.

Agradeço a essa instituição por me dar a oportunidade de participar desse curso e enriquecer ainda mais o meu conhecimento na área da saúde.

“Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação”

Dalai Lama

## RESUMO

A gravidez na adolescência, além de na maior parte das vezes não ser planejada, ela vem acompanhada de muitos riscos para a mãe e para o bebê. O plano de intervenção apresentado nesse projeto tem por objetivo implantar ações educativas relacionadas à prevenção da gravidez na adolescência, no ambiente escolar e familiar, e será executado para os adolescentes pertencente à área de cobertura da estratégia saúde da família 3, no município de Tucumã - Pará. Para a execução do plano foram definidas ações, e a primeira ação é a capacitação da equipe de enfermagem que tem por objetivo preparar a equipe para realização das ações na escola, a segunda ação é a formação de parceria entre equipe de saúde e escola, para a realização das ações educativas na escola, e por fim a terceira ação será a realização de um curso para as gestantes com orientações de autocuidado, cuidados com o bebê, métodos anticoncepcionais e gravidez não planejada. Com a realização dessas ações é esperado que diminua os casos de gestantes adolescentes atendidas na unidade. O sucesso da execução desse projeto depende da motivação da equipe de saúde e também da escola é necessário um trabalho em conjunto para enfrentar o problema da gravidez na adolescência. É esperado que com a implantação do plano de intervenção, com a realização de ações educativas relacionadas à prevenção da gravidez na adolescência, no ambiente escolar e familiar, colaborem com a diminuição da incidência de gravidez precoce e não planejadas na comunidade.

**Palavras-chave:** Adolescente. Sexualidade. Prevenção.



## ABSTRACT

The teenage pregnancy, in addition to being unplanned for the most part, is accompanied by many risks to the mother and the baby. The intervention plan presented in this project aims to implement educational actions related to the prevention of teenage pregnancy in the school and family environment, and will be implemented for adolescents belonging to the coverage area of the family health strategy 3, in the city of Tucumã - Pará. For the execution of the plan, actions were defined, and the first action is the qualification of the nursing team that aims to prepare the team to perform the actions in the school, the second action is the formation of a partnership between the health team and the school. , for the accomplishment of the educational actions in the school, and finally the third action will be the accomplishment of a course for the pregnant women with orientations of self-care, baby care, contraceptive methods and unplanned pregnancy. With these actions, it is expected to decrease the cases of adolescent pregnant women attended at the unit. Successful implementation of this project depends on the motivation of the health team and also the school, it is necessary to work together to address the problem of teenage pregnancy. It is expected that with the implementation of the intervention plan, with educational actions related to the prevention of teenage pregnancy, in the school and family environment, will contribute to the reduction of the incidence of early and unplanned pregnancy in the community.

**Keywords:** Teen. Sexuality. Prevention.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>14</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Objetivos Gerais.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Implicações Éticas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Delineamento do Estudo .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 População de Estudo.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>18</b>
<b>3.6 Cronograma de Atividades.....</b>	<b>19</b>
<b>3.7 Orçamento .....</b>	<b>19</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Tucumã no estado do Pará, tem hoje em dia a população estimada em 39.602 habitantes (IBGE, 2019).

A maior parte da população do município é carente e enfrenta muitos problemas de saúde, tais como: grande incidência de gravidez em adolescentes; infecção sexualmente transmissível (IST) em adolescentes; falta de saneamento básico, uso abusivo de benzodiazepínicos e a baixa adesão medicamentosa; além disso, grande parte da população se alimenta mal, a farmácia do governo é insuficiente, há uma longa espera para realização de exames diagnósticos, dificuldades na realização de consultas de especialidades, uso abusivo de álcool e tabaco e a falta de acesso a informações de saúde.

A estrutura da área de saúde conta com 2 academias de saúde, 1 Casa de Saúde do Índio (CASAI), 1 Centro de Assistência Psicossocial (CAPS), 1 Centro de saúde ambulatorial, 7 equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), 1 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), 1 Pólo Base, 7 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1 Posto de vacinação, 1 unidade de vigilância sanitária e epidemiológica, 1 central de regulação, 2 Hospitais particulares conveniados com o SUS, e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A comunidade atendida pela ESF 3, é composta 2500 habitante, que residem em bairros urbanos, as casas são simples, e a população vive basicamente das atividade agropecuárias e extração vegetal e mineral, a maior parte das crianças e adolescentes freqüentam a escola.

A equipe ESF 3 é composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, agentes de saúde (sete), dentista e a auxiliar do dentista, a unidade funciona de segunda a sexta e o horário de atendimento é das 7:00 as 16:00 horas.

Dentre todos os problemas de saúde mencionados, a equipe decidiu em comum acordo que o problema no qual temos materiais e recursos para enfrentar é grande incidência de gravidez em adolescentes.

Existe um elevado número de gestantes na área de cobertura da equipe, atualmente são 33 gestantes cadastradas, sendo 8 delas adolescentes, o que chama atenção é que a maior parte das gestantes que procuram a unidade em busca de pré-natal não planejaram a gravidez, e no caso das adolescentes a

situação é muito pior, pois em grande parte das vezes elas não tem nem noção do que é estar gerando uma vida, muitas vezes não tem parceiro fixo e necessitaram fazer exame de *deoxyribonucleic acid* (DNA) para confirmar a paternidade do bebê.

Salomão, Silva e Cano, 2013 afirmam que:

Na adolescência ocorrem três fenômenos importantes do desenvolvimento humano: a puberdade, com o amadurecimento sexual e reprodutor; a passagem da infância para a vida adulta e a estruturação de uma identidade definida.

A adolescência é uma fase de transição na vida do indivíduo, onde surgem muitas dúvidas devido as mudanças do corpo e a descoberta da sexualidade, é também o momento onde os adolescentes necessitam de muita atenção por parte dos pais e também na escola, momento esse no qual é necessário oferecer a eles o acesso a informações de prevenção da gravidez e das IST.

Os adolescentes não estão preparados fisicamente e psicologicamente para uma gravidez. Quando uma adolescente engravida, muitas vezes sem planejamento, podem ocorrer deficiências nutricionais e outras doenças, além de que na maioria das vezes a família não apóia e não aceita a gravidez. Os casos de gravidez na adolescência evidenciam falhas na prevenção nos âmbitos escolar, social, pessoal e familiar. Na escola a falta de ações educativas sobre saúde sexual e prevenção de gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), impede o adolescente de ter acesso a essas informações. Já no aspecto social os programas que falam de educação sexual não mostram claramente como iniciar e usufruir da experiência sexual com segurança. No aspecto pessoal a falta de acesso a em relação aos seus valores e sentimentos, e no aspecto familiar, os pais tem medo de falar de sexualidade com os filhos e estarem incentivando o mesmo a iniciar a vida sexual (SALOMÃO, SILVA, & CANO, 2013).

A gravidez na adolescência além de alterar a rotina da adolescente e de sua família pode oferecer riscos tanto a saúde da mãe quanto do bebê, uma adolescente não esta preparada fisicamente e psicologicamente para ser mãe, por isso é tão importante a implantação de ações de prevenção na escola e na comunidade, é preciso desmistificar a sexualidade e tratá-la como um assunto comum presente na vida de todo ser humano.

Tanto para os homens quanto para as mulheres a educação sexual sempre foi tratada com um “tabu”, a relação sexual tem diferentes expectativas para os gêneros, a sociedade impõe as meninas à abstinência sexual, podendo a mesma ter

relações sexuais com o noivo após o casamento, já para os meninos é incentivado e as regras são mais permissivas (JONES, 2010; PAIVA, ARANHA & BASTOS, 2005).

Informes do Ministério da Saúde, que fazem referência à vida sexual dos adolescentes, sugerem que está havendo aumento no número de jovens com vida sexual ativa. Em 1998, na população com idade entre 16 e 19 anos, 56,5% dos homens e 41,6% das mulheres referiram ter tido atividade sexual nos últimos 12 meses. Já em 2005, nessa mesma faixa etária, os valores passaram para 78,4 e 68,5%, respectivamente (BRASIL, 2006, p.25)

Dentre as principais conseqüências da gravidez na adolescência esta o abandono dos estudos, a entrada precoce no mercado de trabalho (muitas vezes informal), prejudicando o futuro e a qualidade de vida dessas adolescentes (ABRAMOVAY, 2004). A gravidez na adolescência pode ocasionar a adolescentes distúrbios biológicos e psicológicos e muitas podem acabar desenvolvendo depressão pós parto (DIAS et al., 2015)

A realização do programa PSE é muito importante para a disseminação de orientações sexuais do âmbito escolar, pois os adolescentes passam grande parte da vida na escola, porém os pais também devem ser preparados para passarem orientações sexuais para os filhos, pois esse não pode ser um papel só da escola, tem que ser um trabalho em conjunto de família e escola.

## 1.1 Justificativa

Durante o acolhimento e as consultas de pré-natal realizados com gestantes da área de cobertura da ESF 3, no município de Tucumã, no estado do Pará, foi feito levantamento que 90% das adolescentes que estão grávidas não planejaram a gravidez, e isso acontece devido a falta de diálogo dentro de casa, os pais não sabem como devem orientar seus filhos sobre a sexualidade, e grande parte dos adolescentes sentem vergonha de perguntar sobre o assunto, assim a sexualidade acaba sendo tratada como tabu.

A gravidez na adolescência além de não ser indicada, pode causar um sério impacto na vida da adolescente e de sua família, pois acaba se tornando um fardo a mais para a toda a família que precisa sustentar a mãe e o bebê. A gravidez na adolescência é responsável ainda pelo abandono dos estudos e pelo baixo rendimento escolar, pois quando não abandonam os estudos as adolescentes acabam ficando muito cansadas por cuidar do bebê e não conseguem se dedicar aos estudos, é importante ainda mencionar o impacto psicológico que uma gravidez na adolescência causa, o que pode ainda colaborar com o aumento de complicações na gravidez tais como anemia, hipertensão, partos prematuros, bebês com baixo peso ao nascer, além das complicações durante o puerpério tais como infecções, dificuldades na amamentação e até mesmo hemorragias (CUNHA et al., 2016).

A segunda afirmativa é que 60% dos adolescentes nunca receberam orientações sobre sexualidade no ambiente familiar e escolar, e isso se deve a falta de capacitação da equipe de saúde para realização de ações educativas na escola e na comunidade, e a falta de parceria entre a equipe de saúde e a equipe escolar. A última afirmativa é que 95% das adolescentes grávidas não imaginam o impacto que uma gravidez na adolescência pode causar em sua vida e isso acontece devido à falta de acesso à informação.

Os casos de gravidez na adolescência têm aumentado cada vez mais no Brasil, assim como em outros países que estão em desenvolvimento, esse é um problema de saúde pública que afeta a adolescente biologicamente, psicologicamente e socialmente. Estudos apontam que a gravidez na adolescência é mais freqüente entre a população de baixa renda, e têm como causa diversos fatores como condições de vida desfavoráveis, falta de acesso a informações sobre

sexualidade, e a falta de programas voltados para a prevenção (CARVACHO, SILVA & MELLO, 2008).

A escolha do problema veio através da concordância de toda equipe, que o vê como algo grave, que pode mudar totalmente a vida das adolescentes. A fim de enfrentá-lo, foram selecionados nós críticos, o primeiro é a falta de acesso à informação, que enfrentaremos através da formação de parceria com a escola para a realização de ações educativas através do Programa Saúde na Escola (PSE). O segundo nó é sexualidade tratada como tabu, que será enfrentado através da realização de um curso sobre autocuidado, cuidado com o bebê, métodos contraceptivos e gravidez não planejada, para as adolescentes gestantes; o terceiro nó é a falta de capacitação da equipe para realização do (PSE), que será enfrentado através da capacitação da equipe por meio de aulas, para a realização de ações educativas na comunidade e na escola.

Combater a gravidez na adolescência é muito importante para comunidade atendida pela ESF 3, pois uma gravidez pode mudar todo o futuro de uma adolescente, através das ações podemos conscientizar as adolescentes sobre a prevenção, além de conscientizar também que a adolescência não é a fase certa para se ter filhos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

- Implantar um plano de intervenção composto por ações educativas relacionadas à prevenção da gravidez na adolescência, no ambiente escolar e familiar.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Capacitar a equipe para a realização de ações educativas na comunidade e na escola.
- Formar parceria com a escola para realização de ações educativas através do PSE.
- Realizar um curso sobre autocuidado, cuidado com o bebê, métodos contraceptivos e gravidez não planejada, para as adolescentes gestantes.



### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações Éticas**

O plano de intervenção desenvolvido nesse projeto está pautado nos princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, respeita todos os protocolos do Ministério da Saúde, e é composto por ações de prevenção e promoção à saúde que são os principais objetivos da Estratégia Saúde da Família.

#### **3.2 Delineamento do Estudo**

O plano de intervenção foi planejado através de operações. O período de implantação do projeto é de outubro de 2019 à fevereiro de 2020. Para a execução desse projeto a equipe da ESF 3 contará com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Tucumã e com a direção escolar e com a população.

Foram definidas operações para execução do plano, sendo a primeira delas a capacitação da equipe de enfermagem, a qual acontecerá por meio de aulas sobre sexualidade e estratégias de abordagem, essa capacitação acontecerá em horários posteriores ao horário de funcionamento da unidade para não prejudicar o cronograma da equipe. Os recursos necessários para essa operação serão cognitivos (para o traçado de estratégias de comunicação), e organizativos (tempo disponível após o horário de trabalho para as aulas). Para avaliar o aprendizado, cada uma das profissionais de enfermagem passará por uma pequena prova escrita para saber se estão aptas para realização das ações educativas e do curso para gestantes.

A segunda operação trata-se da formação de parcerias com a escola para a realização de ações educativas através do PSE, o médico da equipe juntamente da enfermeira realizará uma visita à escola a fim de formar parceria para a realização das ações. As ações serão realizadas na escola, e os adolescentes serão distribuídos em três grupos, grupo 1: adolescentes de 10 a 12 anos, grupo 2: adolescentes de 13 a 15 anos, grupo 3 adolescentes maiores de 16 anos, o assunto das ações irá condizer com a idade de cada grupo, ao final das palestras haverá uma mesa redonda (dinâmica na qual os adolescentes têm a oportunidade de fazer perguntas anonimamente). É importante lembrar que nos dias que antecederão as ações será enviado aos pais um termo de autorização para que os mesmos autorizem ou não seus filhos a participarem das ações. Os recursos que serão utilizados serão organizativos (disponibilidade na agenda da equipe e no calendário

escolar para realização das ações), cognitivo (preparação da equipe para a realização das ações educativas), político (decisão sobre a realização das ações), econômico (compra e ou confecção de material informativo). A avaliação dessas ações será realizada através da comparação de adolescentes grávidas antes e depois da realização das ações.

Por fim, a terceira etapa será a realização de um curso de gestantes direcionado as gestantes adolescentes para orientar sobre autocuidado, cuidados com o bebê, métodos contraceptivos e gravidez não planejada. Esse curso acontecerá na unidade e terá a duração de um mês, sendo o total de quatro encontros onde o médico e a enfermeira da equipe farão uso de boneca para ensinar cuidados com o bebê, além do uso de orientar autocuidado e esclarecer todas as dúvidas das gestantes. Os recursos necessários para execução do curso serão: organizativo (disposição na agenda da equipe, e local para realização do curso), político (decisão sobre a realização das ações), econômico (recursos para compra e ou confecção de material informativo e de lanche). A avaliação desse curso será feita através da observação do cuidado das gestantes adolescentes com os bebês após o nascimento.

### **3.3 População de Estudo**

Esse projeto foi planejado para os adolescentes à área de cobertura da ESF 3, no município de Tucumã no estado do Pará, o total de pessoas cadastradas é de 2.500 pessoas, sendo 223 adolescentes de 10 a 19 anos, desses 223, 151 são meninas e 8 estão grávidas.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

As variáveis de estudo são faixa etária das crianças e grau de instrução dos pais.

### **3.5 Análise Estatística dos Dados**

A análise estatística de dados será realizada através da comparação de porcentagem de adolescentes que engravidaram nos 6 meses anteriores ao plano de intervenção com os 6 meses posteriores ao mesmo.

### 3.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO:				
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Capacitação da equipe	x				
Formação de parcerias	x	x			
Ações educativas (PSE)			x		
Curso de gestantes			x		
<b>Apresentação dos resultados</b>				x	x

### 3.7 Orçamento

Os gastos referentes à execução do plano de intervenção são inteiramente de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de Tucumã- Pará.

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
1. Capacitação da equipe de enfermagem	0	0	0	0
2. Ações educativas PSE	Folders e panfletos	1000	R\$0,20	R\$200
3. Curso para as adolescentes gestantes	Folders e panfletos	20	R\$0,20	R\$4
	Lanche	4	R\$25	R\$100

O total de gastos do plano de intervenção será de R\$304,00, o plano custará um baixo valor aos cofres públicos.

#### 4. RESULTADOS

A capacitação da equipe foi realizada na unidade por meio de quatro aulas que aconteceram semanalmente durante todo o mês de outubro de 2019 em horários após o expediente da equipe, durante as aulas foi explicado a importância da prevenção e discutido métodos de abordagem para tratar a sexualidade com os adolescentes, essa capacitação foi possível através de coleta de matéria a por meio de revisão de literatura, toda a equipe se mostrou interessada e preparada para realização das ações, para medir a preparação da equipe foi aplicada uma breve prova escrita na qual todos os integrantes se saíram bem e mostraram estar preparados para o início das ações educativas e do curso de gestantes.

A formação de parceria com a escola aconteceu por meio de reunião entre o médico responsável pela equipe e a enfermeira da equipe com a equipe da direção da escola estadual localizada próxima a unidade no dia 16 de outubro, foi apresentadas as propostas das ações que foram prontamente aceitas pela equipe escolar, estabelecendo assim a parceria foi possível planejar as ações educativas de acordo com a idade dos adolescentes.

A primeira ação educativa aconteceu no dia 03 de dezembro de 2019 as 14:00 horas, e contou com a participação de 79 adolescentes com idades entre 10 e 12 anos, o assunto tratado foi a descoberta da puberdade e a importância da prevenção da gravidez na adolescência, os alunos se mostraram muito interessados fazendo diversas perguntas relacionadas ao tema.

A segunda ação aconteceu no dia 05 de dezembro as 9:00 horas, e contou com a participação de 61 adolescentes com idades entre 13 e 15 anos, nesta ação foi discutido sobre a prevenção da gravidez e como uma gravidez precoce e sem planejamento podem afetar o futuro das adolescentes, muitos adolescentes que participaram dessa ação se mostraram já entender um pouco sobre o assunto e também fizeram muitas perguntas relacionadas ao tema.

A terceira e última ação aconteceu no dia 11 de dezembro as 19:00 horas e contou com a participação de 83 adolescentes maiores de 16 anos, nessa ação falamos abertamente sobre a sexualidade a prevenção de gravidez e IST, apresentamos os preservativos e métodos anticoncepcionais, foi falado também sobre a importância da prevenção. Dentre os participantes dessa ação haviam adolescentes grávidas e adolescentes que já são mães, convidamos uma

adolescentes que já é mãe para expor sua experiência e dificuldades, essa ação foi a que mais mostrou resultados positivos, pois causou um maior impacto notado através do elevado número de adolescentes que procurou a unidade após a ação em busca de preservativos e contraceptivos.

O curso para gestantes teve início no dia 18 de dezembro e devido ao recesso de final de ano realizamos até hoje apenas três encontros, durante esses três encontros falamos sobre cuidados que devem ser tomados durante a gravidez e a importância da realização do pré-natal, cuidados que devem ser tomados durante o puerpério e cuidados com o bebê, e orientações sobre a amamentação e a importância dela para a mãe e para o bebê, os encontros acontecem todas as quartas-feiras as 14:00 horas na unidade e até aqui contamos com a participação assídua de 16 gestantes, porém novas gestantes estão sendo convidadas e é esperado que em breve esse número de participantes aumente.

As ações estão mostrando resultados muito positivos, pois desde a realização das mesmas não foi registrado nenhum novo caso de gravidez entre os adolescentes estudantes da escola participante. A equipe pretende continuar realizando ações de prevenção durante o ano de 2020 e manter o curso para as gestantes de forma contínua.

## 5. DISCUSSÃO

A realização da capacitação para os integrantes da equipe foi fundamental para que os mesmo estivessem preparados para realização das ações educativas na escola e para realização do curso de gestantes.

Através da realização das ações educativas foi possível oferecer aos jovens o acesso a informações voltadas para a sexualidade, e a oportunidade de conhecer melhor seu corpo e se comprometer com o autocuidado, e mostrou a equipe que a maior parte das adolescentes grávidas são de baixa renda e nunca tinham participado de ações educativas desta forma.

Estudos realizados no Chile e no Brasil em escolas, investigou o nível de informação dos adolescentes a cerca da puberdade, da reprodução e da sexualidade, e através desses estudos foi concluído que os adolescentes não tem acesso a informações sobre sexualidade e o nível de conhecimento sobre o tema é baixo (CARVACHO, SILVA & MELLO, 2008).

Quando o tema das ações foi exposto todos os jovens se assustaram e se envergonharam, pois não estão acostumados a ouvir explicações sobre a sexualidade, apesar de muito deles já ter vida sexual ativa.

Quando questionados sobre a sexualidade os adolescentes se envergonham, algumas meninas mencionam a mãe como a principal pessoa que conversam com elas sobre o assunto e depois o pai, dois terços das meninas entrevistadas afirmam nunca ter falado de sexualidade com o pai, já os meninos mencionam nunca ter falado sobre o assunto com os professores e com os pais. (JONES,2010; PAIVA, ARANHA & BASTOS, 2005).

Tanto as ações educativas como o curso de gestantes foram meios importantes de oferecer o acesso a informação, para a prevenção da gravidez em adolescentes e para prevenção de reincidência da gravidez em adolescentes. A equipe de saúde desempenhou um papel importante disseminando informações que os adolescentes não recebem em casa sobre a sexualidade.

A equipe de saúde deve ser responsável por promover ações educativas de prevenção de IST, gravidez e paternidade precoces, com o intuito de garantir o desenvolvimento saudável dos adolescentes (SALOMÃO, SILVA, & CANO, 2013).

## 6. CONCLUSÃO

O combate a gravidez na adolescência é um problema mundial, que merece atenção de todos os órgãos de saúde, a adolescência é um período de mudança na vida do indivíduo, e um período no qual ele está se descobrindo, e essa fase não condizem com a enorme responsabilidade que é gerar outra vida, as meninas com idades entre 10 e 19 anos não tem estrutura física e nem psicológica para enfrentar uma gravidez, por esse motivo a informação é a melhor forma de prevenção.

O planejamento e execução desse projeto exigiram muita dedicação de toda a equipe, que se propôs a desenvolver as ações, a se capacitar para realização da orientação de forma correta e para sanar todas as dúvidas dos adolescentes, exigiu também dedicação da equipe escolar, que necessitou remanejar os cronogramas para que as ações possam ser realizadas na escola. Porém todos entendem a necessidade de intervir no problema da gravidez na adolescência.

Contando com o apoio da equipe escolar e da gestão foi possível executar o projeto e ver resultados positivos, pois nos meses decorrentes as ações não foram registrados novos casos de gravidez dentre os alunos que participaram do plano. Através desse plano de intervenção foi possível colaborar diretamente com a prevenção da gravidez na adolescência nas adolescentes atendidas na ESF 3, no município de Tucumã no estado do Pará. Toda a equipe ficou satisfeita com o resultado e já estão sendo planejadas novas ações que colaborem com a realização do cuidado e com a melhoria de vida da comunidade atendida pela equipe da ESF 3.

## 7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; SILVA, L.B. **Juventudes e Sexualidade**. Brasília: UNESCO Brasil, 2004, p.19.

BRASIL, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO e UNICEF. Diretrizes para implantação do projeto saúde e prevenção nas escolas. Brasília, DF, 2006. 25 p.

CAMARANO, A. A. Fecundidade e anticoncepção da população jovem. In: BERQUÓ, E. (Org.). **Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas**. Brasília, DF: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento. p.109-134, 1998.

CARVACHO, I E; SILVA, J L P; MELLO M B. **Conhecimento de adolescentes grávidas sobre anatomia e fisiologia da reprodução**. Rev. Assoc. Med. Bras. São Paulo. v.54, n.1, p. 29-35, jan./feb. 2008.

CUNHA, M. A. et al. Gestação na adolescência:rela o com o baixo peso ao nascer. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**, v.8,n.24,p. 513-519, 2016.

DIAS, A. C. G., PATIAS, N. D., FIORIN, P, C.,& DELLATORRE, M. Z. (2015). O significado da maternidade na adolescência para jovens gestantes. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. 3 (6).

GURGEL, M.G.L et al. Gravidez na adolescência: tendência na produ o científica de Enfermagem. Escola Anna Nery. **Revista enfermagem**, v.12, n. 4, p. 799-805, dez. 2008.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Brasil, Pará, Tucumã, 2019.

JONES D.E. Diálogos entre padres y adolescentes sobre sexualidad: discursos morales y médicos en la reproducción de las desigualdades de g nero. Interface (Botucatu) [Internet]. 2010 [acesso em: 30 set 2013];14(32):171-82.

PAIVA V., ARANHA F., BASTOS F.I. Opiniões e atitudes em rela o   sexualidade: pesquisa de âmbito nacional, Brasil 2005. **Rev Saude Publica** [Internet]. 2008 [acesso em: 30 set 2013];42(Supl. 1):54-64.

SALOMÃO, R.; SILVA, M. A. I.; CANO, M. A. T. Sexualidade do adolescente na percep o dos pais, sob a perspectiva de Foucault. **Rev. Eletr. Enf**, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 609-618, jul-set. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Nutrition in adolescence-issues and challenges for the health sector**: issues in adolescent health and development. Geneva: World Health Organization. 2005.